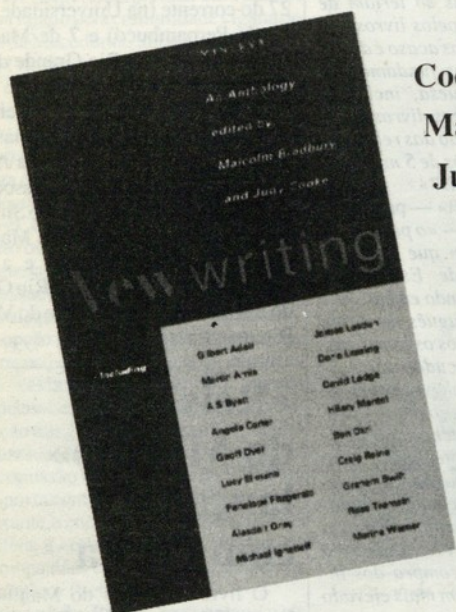


# New writing

UMA ANTOLOGIA DA  
MODERNA LITERATURA BRITÂNICA



Coordenação e selecção de  
**Malcolm Bradbury and  
Judy Cooke**

PREÇO - 2.590\$

Gilbert Adair  
Martin Amis  
A S Byatt  
Angela Carter  
Geoff Dyer  
Lucy Ellmann  
Penelope Fitzgerald  
Alasdair Gray  
Michael Ignatieff

*Bloody writers...  
so self-centred - think  
they're the only  
ones with  
problems...*



James Lasdun  
Doris Lessing  
David Lodge  
Hilary Mantel  
Ben Okri  
Crain Raine  
Graham Swift  
Rose Tremain  
Marina Warner



The  
British  
Council

W  
WATERSTONE'S  
BOOKSELLERS

BOOKER

ESTD 1742  
WHITBREAD

MINERVA

DISTRI Cultural  
A qualidade da literatura  
GRUPO  
DISTRI

# Críticos fizeram balanço do ano

O balanço da actividade literária de 1991 foi apresentado em Lisboa pelo Centro Português da Associação Internacional de Críticos Literários.

A sessão decorreu na Livraria Barata com a colaboração da revista «Vértice» e foi presidida pelo responsável da entidade promotora, **Fernando J. B. Martinho**.

Participaram **Fernando Pinto Amaral** para o género poesia, **Júlio Conrado**, ficção; **Carlos Porto**, teatro; **Carlos Jorge Figueiredo Jorge**, tradução; **José António Gomes**, literatura infanto-juvenil, e **Alberto Carvalho** para sociologia, tendo faltado **António Guerreiro**, cuja mensagem sobre o género ensaio foi lida pelo presidente da mesa.

Fernando Pinto Amaral disse que 1991 pode considerar-se um ano «razoável» pelas edições lançadas no género poesia, cuja «quantidade», aliada a «qualidade», são assinaláveis, embora fique «a ideia da precaridade do esforço e a necessidade de haver maior selectividade dos próprios autores».

Entre os autores mais relevantes, com obra poética lançada no ano passado, citou **Sophia de Mello Breyner Andersen**, **Pedro Tamen**, **Nuno Júdice**, **Fernando Assis Pacheco** e **Al Berto**, destacando as antologias de **Eugénio de Andrade** e de **Egito Gonçalves**, que reconheceu preencherem «uma lacuna importante no mercado editorial português».

Júlio Conrado, colaborador do «JL», sublinhou a «diversidade de propostas e tendências» recolhidas na ficção durante 1991 e pôs o acento tónico no livro «O Evangelho Segundo Jesus Cristo», de **José Saramago**.

Entre os restantes nomes avançados neste género incluiu **Álvaro Guerra**, **Mário Ventura Henriques**, **Helder Macedo**, **Hélia Correia**, **Wanda Ramos**, **Teresa Salema**, **Maria Ondina Braga**, **Júlia Nery**, **Luísa Costa Gomes**, **Isabel Barreno**, **Irene Antunes** e **Rita Ferreira**.

Destacou igualmente as obras de **Urbano Tavares Rodrigues**, **Baptista-Bastos**, **Fernando M.**

**Bernardes**, **Mário de Carvalho**, **Orlando Neves**, **Francisco José Viegas**, **Jorge de Guimarães**, **Luís Pacheco**, **Serafim Ferreira**, **Armando Moreno**, **C. Vale Ferraz** e **Modesto Navarro**, indicando como «revelação» o caso «paradigmático» de **António Lamas**, com «Os Dias de Missira».

Carlos Porto, crítico do «JL», disse que as publicações teatrais em 1991 foram tão «limitadas» que, em vez de um balanço, justificariam antes um simples «inventário», acrescentando que «os dramaturgos portugueses, em vez de escreverem teatro, pedem-se normalmente a escrever romances, nem sempre bons». O seu «inventário» registou, no ano passado, a edição de catorze peças de autores portugueses — mais uma que em 1990 — três traduções e dois ensaios. Falando sobre a qualidade das publicações, Carlos Porto assinalou «Passa por Mim no Rossio», de **Filipe La Féria**, mas pôs a tónica em «Nunca Nada de Ninguéum», de **Luísa Costa Gomes**, que reputou de «espectáculo perfeito e paradigmático do que deveria ser o teatro português».

Carlos Jorge Figueiredo Jorge ressaltou, quanto a traduções, os casos de «Paradiso», de **Lezama Lima** e de três livros de **Marguerite Yourcenar**: «Marinheiro da Liberdade», «Os Cavalos de Taarqnia» e «O Amante da China do Norte».

José António Gomes afirmou que, em 1991, em literatura infanto-juvenil, foram editados cerca de quatro dezenas de livros repartidos de forma «desigual» por diferentes géneros, com destaque para narrativas inspiradas na tradição popular.

José António Gomes disse que no plano da importação não houve surpresas nem novidades, anunciando a «escassez de edições ou reedições de grandes livros do passado, geralmente extensos e caros». Elogiando os ilustradores portugueses do livro infanto-juvenil, escolheu, entre os seus autores preferidos, **Clara Pinto Correia**, **José Jorge Latria**, **Sérgio Godinho**, **Manuela Bacelar**, **Alcides Vieira**, **Álvaro Magalhães** e **Ana de Castro Osório**.

## Livros portugueses em biblioteca internacional

Na sua selecção de livros infantis/juvenis do mundo inteiro, referente ao ano de 1991, recentemente publicada na **Biblioteca Internacional da Juventude** incluiu apenas três livros portugueses, todos eles editados pela Caminho: «Primeiro Livro de Poesia», organizado por **Sophia de Mello Breyner Andersen**;

«Um Ladrão Debaixo da Cama», de **Alice Vieira**, com ilustrações de Vasco Colombo;

«Promontório da Lua», de **Alice Vieira**.

A Biblioteca Internacional da Juventude é a maior biblioteca do mundo dedicada à literatura para crian-

ças e jovens. Fundada em 1946 por **Jella Lepman** a biblioteca encontra-se instalada num castelo em Munique e conta actualmente 520 000 volumes em mais de 100 línguas, para além de 22 000 volumes dedicados ao estudo do tema.

Dos milhares de livros recebidos anualmente em 1991 foram 12 mil, os leitores especializados da biblioteca fazem uma selecção de cerca de centenas e meia intitulada **Corvos Brancos**. É esta selecção, distribuída aos editores do mundo inteiro que acorrem à Feira do Livro Infantil e Juvenil de Bolonha, que constam os livros da Caminho.

## ARCO 93 já tem datas

A 13.ª edição da Feira Internacional de Arte de Madrid (Arco) já tem data marcada para 1993: de 12 a 17 de Fevereiro.

Desta maneira, a direcção do certame reafirma a continuação da feira de arte espanhola, considerada a segunda a nível internacional, depois da de Basileia.

Na edição deste ano participaram oito galerias portuguesas, mais que o dobro do ano anterior, em que apenas estiveram três.

Um dos motivos que levaram os organizadores da feira a mantê-la, foi a avaliação positiva relacionada com a difusão da arte contemporânea e muito especialmente a criação nacional, promoção de novos valores.

## O Amazonas em livro

«Amazonas — Da Nascente à Foz, Viagem Fantástica» é o título de um livro de a chancela da Nórdica, que relata a viagem feita por **Alfredo Nascimento** ao longo daquele rio. O lançamento da obra, profusamente ilustrada, foi feito na Livraria Bertrand, ao Chiado, passado dia 20, com a presença do autor.

O livro obteve referências muito favoráveis da imprensa latino-americana, designadamente da brasileira, peruana e equatoriana.

A viagem amazónica demorou cerca de dois meses e, a avaliar pelo que é contado no livro, foi uma verdadeira odisseia.